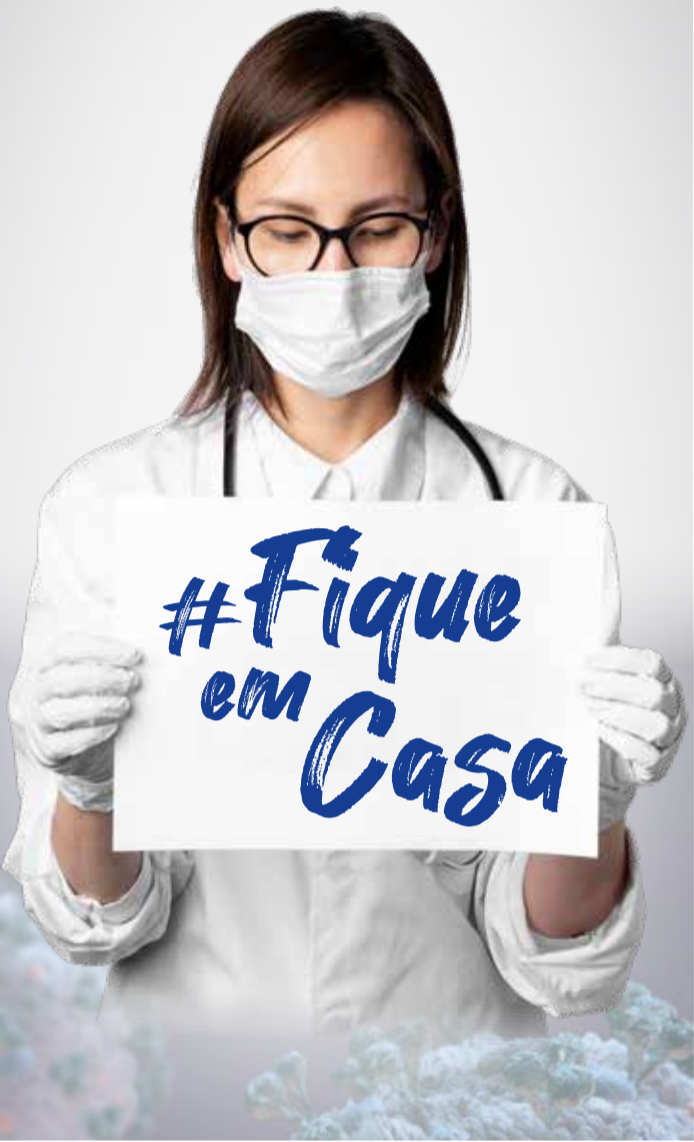


JORNAL DO CARIRI

DE 05 A 11 DE MAIO DE 2020 • ANO 22 • NÚMERO 2951 • PREÇO: R\$1,50

PREVINA-SE
DO CORONAVÍRUS



SITUAÇÃO PIORA

Covid-19 fora de controle faz hospitais se prepararem para o pior

Os hospitais de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha se preparam para o aumento de casos do novo coronavírus (covid-19). Para o tratamento de alta complexidade, que precisa de respirador mecânico, hoje a região conta 60 leitos de UTI instalados no Hospital Regional do Cariri (HRC). Em Crato e Barbalha, 20 novos leitos foram inaugurados recentemente e outros 40 são esperados em Juazeiro. Entre os desafios das unidades está a contratação e treinamento de equipes qualificadas para atendimento e acompanhamento das Unidades de Terapia Intensiva. Com cerca de 15 equipes, a região precisará ao menos dobrar esse número para atender a demanda. No HRC, a assessoria garante que os treinamentos acontecem desde março. Em Crato e Barbalha, as novas equipes já estão atuando. POLÍTICA | PÁG. 4 ▼

Foto: Antônio Rodrigues

CENÁRIO PREOCUPA

Cariri chega a sete óbitos e amplia cidades com covid-19

POLÍTICA | PÁG. 4 ▼





Opinião

“ **O QUE nos preocupa é o relaxamento das medidas de isolamento. Há uma semana, nós tínhamos dez casos. Hoje, temos 23 confirmados. Praticamente o número dobrou em uma semana.** ”

EVANÚSIA DE LIMA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE JUAZEIRO



EDITORIAL

O INFERNO CHEGOU AO CARIRI

O Cariri havia conseguido escapar da pandemia do novo coronavírus. Os indicadores de contaminação no Cariri estavam baixos, seja em termos comparativos, seja em termos absolutos. Algumas regiões do mundo conseguiram resultados muito interessantes por meio da combinação entre quarentena e condições locais, como a baixa mobilidade pessoal.

Os municípios da região do Cariri encontravam-se à margem da curva de contaminação do restante do Ceará por outra razão: o vírus chegou à Fortaleza por meio da elite econômica. Os primeiros

casos foram introduzidos por pessoas ricas que vieram do exterior. O grau de contaminação deu-se, portanto, de cima para baixo.

Com o passar das semanas, a pandemia alastrou-se para as demais classes sociais.

A contaminação generalizada é comprovável pelos números de internações hospitalares. O acesso às UTI's já atingiu seus limites máximos. A capacidade de resposta do sistema de Saúde foi alcançada de modo inexorável. A curva de expansão do vírus deverá atingir seu pico agora em maio. Cidades como Manaus, São Luís e Rio de Janeiro não suportarão mais pa-

cientes nas UTI's públicas.

O Cariri passou a receber pessoas de outras regiões e, com isso, o nível de contaminação rompeu os efeitos da política de isolamento social. Soma-se a isso o enfraquecimento geral da política de “lockdown”, até pelo estímulo à reabertura do comércio por parte do presidente da República.

A infraestrutura hospitalar do Cariri não suportará a evolução da pandemia. Salvo Juazeiro do Norte, apenas Barbalha e Crato possuem meios de atender à população. Em pouco tempo, contudo, as UTI's desses municípios irão lotar. Os demais municípios do Ca-

riri têm a velha praxe de enviar seus doentes para o triângulo Crajubar. Com isso, o quadro será ainda mais agravado pela incapacidade responsiva do sistema sanitário dos grandes municípios do Cariri.

Há um enorme risco de que a pandemia destrua o sistema sanitário de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. É necessária uma atuação emergencial dos prefeitos do Cariri para fazer frente ao impacto da pandemia na estrutura médico-hospitalar.

Os prefeitos precisam compreender que o inferno chegou ao Cariri. ▸

A infraestrutura hospitalar do Cariri não suportará a evolução da pandemia. Salvo Juazeiro do Norte, apenas Barbalha e Crato possuem meios de atender à população. Em pouco tempo, contudo, as UTI's desses municípios irão lotar.



SEXTILHA

NÃO DÊ GUARIDA A RANCORES MÁGOAS E RESENTIMENTOS
O TEMPO TUDO RESOLVE
MUDEMOS OS PENSAMENTOS
ATÉ AS FORMIGAS SABEM
ESCOLHER SEUS ALIMENTOS.

WELINGTON COSTA

CARTA

O aumento contínuo dos casos de covid-19 no Brasil, no Ceará e, mais precisamente no Cariri, é um grito de alerta para que todos tenham o máximo de cuidado na luta contra o novo coronavírus. Como é possível ver as pessoas desrespeitando as orientações e desacreditando de uma situação com gravidade tão alarmante? Está na hora de termos consciência, cuidarmos de nós e de nossos próximos.

LUAN PEREIRA, JUAZEIRO DO NORTE

Palavra de Fé

PR. JECER GOES



NESTA PANDEMIA, A QUEM RECORRER?

(Salmos 46:1-11)

É mais que natural que todas as pessoas projetem suas vidas para muitos anos. É exatamente o que todos nós temos feito no decorrer da nossa existência. Planejamos a vida profissional, sentimental, familiar etc. Milhares de jovens estudantes fazem contato com empresas e universidades no exterior e sonham trabalhar ou estudar noutros países. Quantas cirurgias agendadas são canceladas em muitos hospitais? Estes e milhares de outros planos semelhantes tiveram que ser abortados devido à chegada do Covid19 em nosso país, como em todo o mundo. Não é nada agradável os milhares de noivos fazerem planos de contrair núpcias e programarem todo cerimonial, ou milhares de casais adquirirem pacotes de viagens e se verem obrigados a suspenderem tudo e se confinarem em suas casas, se isolando a fim de protegerem contra o coronavírus, que tem se alastrado por todo o mundo e está fazendo vítimas em todas as nações.

Tamanha calamidade marca o século em todos os sentidos. Com certeza que, depois desta pandemia, nada mais será como antes. Aliás, muita coisa já começou a mudar, como a valorização da vida, o amor ao próximo, a distribuição de alimentos entre os mais carentes. Os noticiários já publicaram que os rios, lagos, matas, natureza, enfim, já se mostram diferentes. Parece que o Covid19 está nivelando a todos. Certamente que as pessoas, famílias, empresas, igrejas, instituições serão repensadas. Muita coisa ainda há de acontecer que deverá mudar as estruturas da sociedade.

Mas, diante do momento em que vive toda a população mundial, esperamos mesmo que muitas lições sejam aprendidas por todos nós. Por exemplo:

Calamidades acontecem. Sim, tragédias, catástrofes, acidentes, terremotos, maremotos, guerras, holocaustos, doenças, pragas, mortes e até pandemias. São os tempos de adversidades que sobrevêm aos homens – o que não é de hoje, acontecem há milênios como resultado da queda do homem no Éden. As consequências do pecado abrangem toda criação e todos os homens. Deus incumbiu o homem de administrar e dominar sobre a Terra (Genesis 1.28-30), porém ele tem demonstrado incompetência e péssima mordomia. E as consequências chegam.

Devemos nos preparar para os dias maus. Os planos dos homens abrangem tudo, menos os dias adversos. As pessoas acham que os dias difíceis só acontecem na vida dos outros. Devemos entender que imprevistos acontecem. E, quando acontecer, o que fazer? A população mundial está vivendo dias maus, dias que jamais esperávamos viver. Comércio fechado, cidades e estradas vazias, as pessoas confinadas em casa, parentes separados, impossibilitados de se visitarem, enfim. Clima apocalíptico. O que fazer nestes dias?

Jamais devemos ignorar a existência de Deus, mas reconhecer que Ele é soberano na criação e sustentação do mundo. Quantos homens se acham prepotentes, sabedores de tudo, individualistas, vivendo como se Deus não existisse? Quando vem a calamidade é que eles percebem sua fraqueza, impotência, insignificância. Infelizmente, as lições de vida são amargas e custam alto preço.

O que fazer e a quem devemos recorrer neste momento de pandemia? Se deixar dominar pelo medo, desespero, pavor? Buscar ajuda nas pessoas, nos políticos, na religião, na economia? Com certeza não, pois todos estão sob o mesmo risco e perigo. O que fazer, então?

O salmista afirma: Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade. Por isso, não temeremos, embora a terra trema e os montes afundem no coração do mar, embora estrondem as suas águas turbulentas e os montes sejam sacudidos pela sua fúria. Há um rio cujos canais abrangem a cidade de Deus, o Santo Lugar onde habita o Altíssimo. Deus nela está! Não será abalada! Deus vem em seu auxílio desde o romper da manhã. Nações se agitam, reinos se abalam; ele ergue a voz, e a terra se derrete. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é a nossa torre segura. Venham! Vejam as obras do Senhor, seus feitos estarrecedores na terra. Ele dá fim às guerras até os confins da terra; quebra o arco e despedaça a lança, destrói os escudos com fogo. “Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus! Serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra”. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é a nossa torre segura (Salmos 46:1-11).

Sim, o Senhor Criador e sustentador de todas as coisas, Ele só possui o controle de todas as coisas e somente nele podemos confiar e descansar. Deus abençoe!

TODAS AS NAÇÕES TÊM O GOVERNO QUE MERECEM

Dimas de Castro e Silva Neto

DOCTOR EM ENGENHARIA CIVIL PELA UNIVERSIDADE DE AVEIRO / PROFESSOR ADJUNTO DA UFCA



Essa frase não é minha, nem saiu da cabeça de nenhum brasileiro, apesar de nunca ter faltado oportunidades de proferi-la. A frase é do advogado, filósofo, escritor e diploma Joseph de Maistre, que viveu na França do século XVIII. Mais uma vez, podemos recorrer a ela para tentar explicar o momento de escuridão e medo que vivemos. A covid-19 não chegou de surpresa. Antes de chegar aqui, deixou seu rastro de morte na China, Itália, Espanha, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos. A experiência destes países mostrou que a diminuição do número de mortos e o mais breve retorno às atividades são reflexo do grau de isolamento social e das medidas de amparo aos seus sistemas de saúde. No entanto, não se pode jogar toda a culpa das mortes destas pessoas (pais, filhos e filhas de alguém) somente na conta do nosso presidente. Cada cidadão que levanta a voz em defesa do retorno às

atividades - ou que envia mensagens de apoio à postura irredutível do nosso líder do Executivo - é cúmplice. Cada um destes segura a alça do caixão de cada vítima e coloca a mão na boca de cada moribundo em seu último suspiro.

A pandemia demonstrou todas as nossas fragilidades individuais e coletivas como nação, bem como a desigualdade social que está presente em todos os estados de nossa República. Em pleno século XXI, somos, na nossa grande maioria, uma massa pobre, com educação e saúde públicas insuficientes e de péssima qualidade, sem acesso a saneamento básico (incluindo água encanada). O Brasil que a classe média e alta vive são ilhas, pontinhos de prosperidade no mapa do nosso país continental. No entanto, em um único momento, tudo isso fica para trás e nos tornamos todos iguais, no voto! O voto não distingue idade, cor, raça e status social. Se pelo menos nisso temos o mesmo “poder”, de eleger nossos líderes, quando seus discursos se alinham com nossas opiniões, porque numa catástrofe humana como essa, muitos de nós continuam a apoiar essa política do “lavo minhas mãos”, expressada em frases como: “não sou cozeiro”, ou “e daí”?

Há alguns anos, desde o “Impeachment” da presidente Dilma, o Brasil foi dividido entre apoiadores e opositores ao PT. Isso foi péssimo! Revoltar-se por conta

de toda corrupção revelada pela operação Lava-Jato parece natural. Boa parte da população indignou-se e cobrou ações que levassem ao fim desse modus-operandi. Infelizmente, políticos oportunistas em todos os escalões aproveitaram-se deste “mercado” e incluíram em seus discursos palavras de ordem e conseguiram eleger-se e governar. Mas como diria o ex-governador Gonzaga Mota, “a política é dinâmica” e quem de manhã discursa a favor de alguém, a noite pode apontá-lo como o câncer do Brasil. O povo fica no meio de tudo isso, acuado, com medo do “retorno” da corrupção, e aceita ser “tangido”, como gado no pasto, por “aboios” de: “Se não retornarmos, o desemprego trará uma crise ainda maior” ou “isso é apenas uma gripezinha”!

Assisto horrorizado o reflexo da doutrinação de um povo. Vejo perplexo a cegueira coletiva e o desespero de outros que querem mudanças, mas percebem que são a minoria. Como meu alerta final, faço minhas as palavras de Joseph de Maistre, quando há 200 anos disse: “Acima de todas as raças de animais é colocado o homem, cuja mão destruidora não poupa nada do que é vivo: ele mata para se alimentar, mata para se vestir, mata para se enfeitar, mata para atacar, mata para se defender, mata para se divertir, mata para matar: rei soberbo e terrível, precisa de tudo e nada lhe resiste.” ▸



Política

Rebate

DONIZETE ARRUDA



Camilo na defesa da nossa democracia

Domingo, 03 de maio, o presidente Jair Bolsonaro voltou a promover, ao lado de seus aliados, ato anti-democrático em Brasília. Na manifestação, pregou abertamente um golpe de estado, ao avisar que não aceitará mais nenhuma interferência do Supremo Tribunal Federal (STF) e nem da Câmara dos Deputados, na pessoa do presidente Rodrigo Maia. Foi peremptório: cheguei ao meu limite. Houve uma reação em massa a essa tentativa contra a democracia brasileira. Um dos que se pronunciaram foi o governador Camilo Santana: "aglomerações estimuladas pelo presidente em meio a uma gravíssima pandemia. Jornalistas agredidos no Dia da Liberdade de Imprensa. O Brasil vive tempos sombrios. Mas este é o momento em que mais precisamos ser fortes, para defender a vida e para lutar pela nossa democracia". Camilo, mesmo estando sendo discriminado pelo Planalto no repasse das verbas do combate à covid-19, mostrou seu compromisso com a rejeição à ditadura.

Centrão do Ceará não tem prestígio

Os cinco deputados federais do Centrão – PP (Al Albuquerque), PL (Mano Júnior), PTB (Pedro Bezerra), Solidariedade (Genecias Noronha) e PSD (Domingos Neto) - no Ceará passarão a apoiar ativamente o Governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, contudo, não terão cargos federais no Estado, como contrapartida. Ao contrário, o novo presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) será uma escolha do líder do PL na Câmara, deputado Wellington Roberto (PB), juntamente com o presidente Valdemar Costa Neto. Já a direção geral do DNOCS, que hoje está sob influência de Genecias Noronha, irá mudar. Sai José Rossilonio, entrará um apadrinhado do senador Ciro Nogueira (PP- PI) e líder do PP, deputado Artur Lira (AL). Os outros parlamentares também não terão direito a indicar cargos. O Centrão premiado com benesses é a cúpula nacional dos partidos. Por exemplo, o PSD deve ganhar o Ministério das Comunicações e Ciência e Tecnologia, além da presidência dos Correios. O presidente nacional do PTB, o mensaleiro condenado na era PT, Roberto Jefferson, levará de novo o Ministério do Trabalho. Bolsonaro agrada a cúpula e despreza o baixo clero. Isso pode ser um erro.

Arnon sofre com ataque de Fake News

A propagação das Fake News no Cariri começa novamente a chamar a atenção da Polícia Federal. Conhecida como paraíso de notícias falsas em período eleitoral, a região deve virar alvo de novas investigações. A vítima mais recente dessas notícias falsas foi o prefeito de Juazeiro do Norte, Arnon Bezerra. O prefeito teve seu nome incluído entre os inelegíveis para as eleições deste ano, com base numa suposta lista do TCU – Tribunal de Contas da União. A fake é a mesma que circulou em 2016 e que depois foi desmentida. No dia 30 de abril, menos de 24 horas da reedição da fake, o advogado João Boaventura conseguiu uma certidão do tribunal, garantindo que o prefeito é elegível. Os propagadores foram identificados em grupos de Whatsapp e devem ser denunciados por disseminação de fakes. O problema que ameaça barrar a candidatura à reeleição de Arnon é eleitoral. Seus adversários dizem que como Luiz Ivan assumiu à Prefeitura, Arnon não pode ter um terceiro mandato. O prefeito de Juazeiro pensa diferente e está em campanha para ficar mais quatro anos no cargo.

Guimarães e André disputam indicação

O aparente clima de tranquilidade na base governista, em Barbalha, se confronta com o grande acirramento que acontece na disputa interna pela indicação do candidato a prefeito da Abolição, representando o governador Camilo e o senador Cid Gomes. Com o afastamento de Camilo dessa discussão, motivado pelo combate ao coronavírus no Estado, as militâncias de PT e PDT acabaram recorrendo aos deputados José Guimarães e André Figueiredo para a indicação da cabeça da chapa. No PT, o nome do vereador recém filiado, Vevê Siqueira, está definido e tem o apoio de Guimarães. No lado pedetista, o nome do médico Guilherme Saraiva é o favorito e conta com a defesa de André Figueiredo. O cabo de guerra dos militantes tem esticado mais que o necessário e está a ponto de colocar em confronto os dois deputados. Camilo terá que deixar a luta contra o coronavírus para resolver a situação, sob pena de seus aliados saírem da linha do racional político.

Polêmica dos tiros volta a Barbalha

Comuns em anos eleitorais, atentados a políticos é mais comum do que se imagina: Barbalha não é diferente. Com um histórico recente desses casos, Barbalha teve mais um na última semana. No fim de semana, a casa dos pais do vereador e presidente do PT local, Dorivan Amaro, foi alvejada, segundo relatos dele, por três tiros. O alvo foi o portão da casa. Mesmo sem ter ideia da motivação, imediatamente após o ato, o vereador foi às suas redes sociais acusar seus adversários políticos. Fez o velho discurso do "não vão me calar". Dorivan não citou nomes, mas acabou se precipitando. As afirmações atingiram em cheio a base do prefeito Argemiro Sampaio e acirram ainda mais o ambiente político no Município.

Argemiro responde ataques de Dorivan

O prefeito de Barbalha, Argemiro Sampaio, deu resposta contundente ao vereador Dorivan Amaro, seu opositor político. Argemiro foi às suas redes sociais para lembrar um ato parecido em 2008, quando foram disparados tiros no portão da casa do então secretário estadual Camilo Santana. Na época, Camilo resolveu não levar o caso em frente e, sequer, formalizou pedido de investigação. Naquele ano, o ex-prefeito Zé Leite foi eleito para seu primeiro mandato. Aliados do ex-prefeito Rommel Feijó, que perdeu a eleição para Zé Leite, acusaram a comoção causada pelo ato como diferencial no resultado final da eleição. Zé Leite venceu Rommel por pouco mais de dois mil votos. Argemiro avalia que o objetivo atual é o mesmo. Mas, rivalidade a parte, o caso tem que ser investigado.

VICE FAZ OPOSIÇÃO DIRETA AO PREFEITO

Vice-prefeito Giovanni Sampaio usou suas redes sociais para criticar a Secretaria de Saúde de Juazeiro do Norte. Alega que quando as vidas eram salvas, a administração municipal capitalizava sozinha o mérito. Já no momento de anunciar a primeira morte por covid-19, a secretaria de Saúde, segundo denúncias de Giovanni, jogou a culpa no colo do Governo Camilo. A Secretaria de Saúde teria divulgado que a morte teria ocorrido no Hospital Regional do Cariri. Giovanni afirma que as pessoas curadas foram salvas de coronavírus como também as que vieram a morrer, pois é o HRC que está na linha de frente do combate à pandemia no Cariri. Giovanni não dá trégua a Arnon, que não reage a essa tentativa de intrigá-lo com o Abolição.

DISSE ME DISSE

- ▶ **A Câmara de Barbalha** volta a fêrias nesta semana, sob forte pressão. O presidente Odair Matos é o principal alvo dos protestos nas redes sociais.
- ▶ **Para resolver a crise** interna entre PT e PDT em Barbalha, o governador Camilo sinaliza indicar o ex-prefeito João Hilário, hoje filiado ao PDT, como nome de consenso.
- ▶ **Além de experiente** na política e respeitado por petistas e pedetistas, João Hilário conta com a confiança do governador. É amigo particular.
- ▶ **O vereador cratense** Thiago Esmeraldo assumiu estar com covid-19. Normal, não fosse a demora para deixar as atividades sabendo do contágio.
- ▶ **O presidente do PT de Juazeiro**, Ricardo Lima, disse a esta coluna não ser pré-candidato a prefeito e que não procurou partidos para se articular.
- ▶ **Contra Ricardo permanece** a palavra de dirigentes partidários, que afirmam ter sido contatados por ele. Fica o dito pelo não dito.
- ▶ **Prefeito de Granjeiro**, Ticiano Tomé, está sendo acusado de estar passando cheques sem cobertura financeira. Tradicional cheque sem fundo.
- ▶ **Ticiano Tomé nega** essa possibilidade e rebate essa acusação, dizendo que tem sido vítima de campanha dos seus opositores.
- ▶ **A questão é que a Polícia Civil** avançou demais nas investigações sobre o assassinato do prefeito João do Povo, e todas as suspeitas recaem no pai de Ticiano, Vicente Tomé.
- ▶ **Desculpe a ignorância**, você acredita ainda que o coronavírus é apenas uma gripezinha com as mortes rondando o Cariri?

GRUPO POLÍTICO PRESSIONA

Autoridades coíbem ações pelo fim do isolamento

Madson Vagner

Um grupo de empresários tenta pressionar o Governo do Estado e a Prefeitura de Juazeiro do Norte pelo fim do isolamento social e a reabertura do comércio e da indústria. O movimento, organizado pelo grupo Direita Conservadora do Cariri, segue orientação nacional e tem agendado carreatas e manifestações em praça pública. O movimento enfrenta a resistência dos órgãos de segurança. Marcada para último fim de semana, na Praça José Hilário (antiga La Favorita), no bairro Lagoa Seca, uma manifestação foi cancelada pelo Departamento Municipal de Trânsito (Demutran), por que provocaria aglomeração, indo contra o que preconiza a Organização Mundial de Saúde nesta pandemia de covid-19.

No dia 23 de abril, uma carreata chegou a percorrer algumas ruas da cidade, com buzinação, palavras de ordem contra o governador Camilo Santana (PT) e contra o decreto que determina restrições sociais em todo o Estado para combater a disseminação do coronavírus (covid-19). Durante a carreata, agentes do Demutran, com auxílio da Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana, dispersaram os carros. Segundo a agente do Demutran, Cláudia Barbosa, o ato desobedecia ao decreto



COMERCIANTES fizeram carreata pedindo a reabertura do comércio

com força de lei, e os participantes foram aconselhados a retornar às suas casas.

A organização do movimento tenta, ainda, se articular politicamente para que a discussão chegasse à Câmara. Os vereadores Capitão Vieira (PTB) e Domingos Borges (Cidadania) falaram sobre o tema. Damian de Firmino propôs apenas a reabertura das Igrejas. Vieira Neto pediu a formação de uma comissão para estudar a possibilidade de retorno a partir deste mês de maio. O decreto para fechamento de serviços não essenciais termina neste dia 5 de maio, mas será renovado pelo governador Camilo Santana. O anúncio deve sair ainda nesta terça-feira, pelas redes sociais do governador.

Capitão Vieira disse ter sido procurado por comerciantes e faz um alerta: existem setores retornando sem autorização e sem os devidos

cuidados. A comissão seria composta por representantes das secretarias de Saúde e Desenvolvimento Econômico, CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), empresários, trabalhadores informais e Câmara de Vereadores.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Michel Araújo, aponta motivação política no movimento ligado ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Vice-presidente da CDL de Juazeiro, Michel garante que não há pressão dos lojistas. Na avaliação do secretário, a maioria dos empresários está consciente e, segundo ele, a Federação das CDL participa do comitê estadual de combate ao coronavírus e foi quem provocou a prorrogação do decreto.

Michel diz que é empresário e seu negócio está fechado. "Não há situação simplista. Não temos educação, haja vista as aglomerações nos bancos", disse. Para ele, é

importante perguntar ao empresário que quer a abertura, se ele vai para frente do seu comércio ou se vai colocar sua família. Sobre a formação da comissão, Michel informou não ter recebido nada.

Movimento articulado

No fim do domingo (03), o presidente Jair Bolsonaro voltou a participar de uma manifestação com aglomeração em Brasília. Além do isolamento social, os manifestantes assumiram uma postura contrária ao STF e ao Congresso. O ato foi mais um de uma série que sendo desenvolvida em cidades do país. A manifestação começou com uma carreata na Esplanada dos Ministérios e terminou com aglomeração na Praça dos Três Poderes, em frente ao Palácio do Planalto. Em apoio aos manifestantes, o presidente Bolsonaro discursou contra o isolamento e pediu para não ter problemas esta semana, pois teria chegado ao limite. Um recado claro aos poderes Legislativo e Judiciário.

Durante a manifestação, apoiadores do presidente hostilizaram a imprensa e agrediram uma equipe de jornalistas do jornal 'O Estado de S.Paulo'. Uma faixa pedia o fechamento do STF, outra pedia "Intervenção militar com Bolsonaro", o que é considerado apologia contra a democracia e, portanto, ilegal e inconstitucional. ▶

IMPACTO ELEITORAL

Crise do coronavírus terá reflexos nas eleições 2020

Robson Roque

As medidas de enfrentamento ao novo coronavírus, tomadas por prefeitos caririenses, vão impactar a imagem dos gestores que tentam a reeleição. A opinião é do professor Roberto Siebra, do curso de Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri (Urca). Algumas das atitudes, sobretudo o isolamento social, são vistas como antipáticas por parte da população e pelos setores produtivos de maneira mais acentuada. Para ele, a repercussão das iniciativas pode ser positiva ou negativa e depende da postura dos prefeitos em cada caso. Ele cita o presidente Jair Bolsonaro e o governador do Ceará, Camilo Santana (PT), como exemplos antagônicos de tratamento da crise da Covid-19.

"Essas medidas, que são muito específicas no Município, vão impactar, sim, a imagem dos prefeitos. Assim como ela impacta na figura dos políticos do ponto de vista negativo, também impacta positivamente. Isso é uma questão de que lado você está do discurso e da prática política", diz o professor Roberto Siebra. Ele cita o exemplo do governador Camilo Santana

(PT): "Temos acompanhado pesquisas e as atitudes do Governo do Estado do Ceará têm impactado positivamente, a ponto de termos um dos governadores mais bem avaliados neste momento, pelas atitudes que ele tem tomado em relação ao coronavírus".

No caso das prefeituras, o professor enxerga particularidades. "O prefeito está mais perto da população. É ele quem convive com ela e quem, na prática, tem que tomar as atitudes. É ele que está na linha de frente da batalha. Ai eu não tenho a menor dúvida que, independente do prefeito e do partido, vai haver um desgaste violento em relação às atitudes tomadas por esse gestor público", analisa. A pandemia causada pela covid-19 ocorre em ano de eleições municipais, com o pleito até aqui mantido para outubro. Somada à crise de saúde está a rejeição que políticos enfrentam nos últimos anos. "A política estava praticamente passando por um processo de rejeição mundial, em virtude de uma série de questões de temporaneas, como a crise da democracia, assim como a crise de outras alternativas postas, como a do socialismo", ressalta.

Líderes mundiais

Estudo realizado por uma consultoria norte-americana analisou o impacto da pandemia do coronavírus na imagem de dez chefes de governo. A pesquisa comparou a evolução das taxas de aprovação dos líderes desde os primeiros sinais do surto de covid-19, na China. Segundo os números, presidentes e primeiros-ministros que se apressaram em tomar medidas para conter o coronavírus tiveram melhor desempenho de popularidade, enquanto aqueles que demoraram a reconhecer a gravidade do problema sofreram maior queda.

O presidente Jair Bolsonaro e o líder japonês foram apontados como os principais perdedores de popularidade. Bolsonaro minimiza a gravidade da doença, tratando como "gripezinha" e rejeita medidas de confinamento. "Atitudes políticas podem transformar heróis em bandidos e bandidos em heróis", crava Roberto Siebra. "Se, no nosso caso específico, o governador [Camilo Santana] teve a visão do povo em relação a ele melhorada, isso não acontece em relação ao presidente da República. As pesquisas têm demonstrado, por exemplo, uma rejeição enorme a aquele que rejeitamento estava sendo visto como herói", conclui. ▶

Leia rápido

Um projeto de lei do deputado estadual caririense Fernando Santana (PT) sugere a proibição do reajuste de planos de saúde enquanto durar o Estado de Calamidade Pública em decorrência da pandemia do novo coronavírus. A proibição será válida tanto para mudança de faixa etária como por data de aniversário. A proposta está em discussão na Assembleia Legislativa.

O prefeito de Abaiara, Afonso Tavares, registrou um boletim de ocorrência alegando ter sido agredido por um opositor político. O crime teria ocorrido na quinta-feira (30). O gestor estava em um automóvel, em frente à Prefeitura, quando foi abordado por Wilson Mamede, a quem derrotou nas eleições municipais de 2016 com uma diferença de apenas 135 votos.

Outro crime envolvendo político ocorreu no sábado (2), em Barbalha. A casa em que moram os pais e um irmão do vereador Dorivan Amaro (PT) foi atingida por três disparos que atravessaram o portão. "Espero que não seja para mim essa intimidação", disse Dorivan, acrescentando que os pais e os irmãos não possuem inimigos. "Vou continuar do mesmo jeito, fazendo meu trabalho político", completou o parlamentar.

O prefeito de Barbalha, em uma mensagem cifrada no Facebook, deu a entender que a ação não passou de uma "farsa" da oposição para prejudicar a imagem dele. Argemiro ponderou desfrutar de prestígio político e, políticos com boa reputação não tomariam medidas como esta, ainda mais em ano eleitoral. Também levantou a possibilidade de que os disparos na casa dos pais de Dorivan Amaro passam ter motivação pessoal e não política.

Política

AUMENTO de pessoas infectadas levará prefeitos a adotar medidas mais duras

CASOS GRAVES DE COVID

Contratação de médicos de UTI é desafio na pandemia

Chapada
MADSON VAGNER

Autorização para gastar

O prefeito de Altaeira, Dariomar Rodrigues, quer mais dinheiro para pagar sua folha de pessoal. O projeto foi apresentado na sessão da Câmara de 29 de abril e causou espanto. Dariomar solicita do Legislativo a abertura de Crédito Adicional Suplementar até o limite de 20% da despesa fixada ao orçamento do Município para este ano. Uma receita adicional de cerca de R\$ 20 milhões para gastar com pessoal. O prefeito aponta como justificativa a readequação de "rubricas orçamentárias para as fáticas necessidades de execução das despesas municipais". No projeto, o gestor apresentou as rubricas que serão suplementadas e anuladas. O fato de ser ano eleitoral deixou a discussão acirrada e a Câmara deve pedir o extrato dos fundos apresentados. O valor solicitado representa R\$ 8 milhões a mais do que o gasto em 2019. Será que passa?

Oposição ativa

Depois de um tempo sumida, a oposição ao prefeito Zé Maria, em Farias Brito, voltou à ativa. Alinhada ao tema do momento, o coronavírus, o grupo - liderado pelo empresário Deda Pereira - tem questionado ações administrativas da gestão e induzido uma crise na cidade, pela paralisação dos serviços não essenciais, decretado pelo Governo do Estado. Duras críticas têm sido feitas com relação à redução de salários e suspensão de contratos temporários. Na Câmara, o vereador Flávio Jorge pediu que a gestão garanta aos profissionais de saúde, na linha de frente do enfrentamento à pandemia, o pagamento do adicional de insalubridade no grau máximo de 40%, enquanto durar a crise sanitária. A perspectiva é que as discussões fiquem no campo da política. Se a Prefeitura não tem recursos para manter contratados, terá para gratificações? É esperar o desgaste.

Dúvida cruel

Apesar das atenções voltadas ao combate do coronavírus, há vereadores que não abrem mão de continuar suas atividades de fiscalização das gestões públicas. Em Mauriti, o vereador petista João Paulo tem uma dúvida quanto à capacidade técnica dos assessores indicados pelo prefeito Mano Morais. O vereador apresentou dois convênios feitos pela Prefeitura e que acabaram cancelados por não cumprirem cláusulas contratuais. Foram perdidos R\$ 460 mil para a construção de uma quadra e, o mais grave, R\$ 400 mil para a reforma do Hospital Municipal, que enfrenta dificuldades da estrutura. Ao todo, a "falta de competência" teria acarretado um prejuízo de R\$ 860 mil à população. Recentemente, o Município perdeu R\$ 1 milhão para reforma do Mercado Público, por falta de um projeto técnico. Parece que competência não é o forte da equipe de Mano.

Não foi bem assim

Após a grande repercussão do áudio de um pastor evangélico, comprometendo o vereador Silvio Benício e o pré-candidato a prefeito Marcone Tavares, em um esquema para furar as filas na Caixa Econômica, um novo áudio foi veiculado nas redes sociais explicando a situação. Segundo Marcone, autor do áudio, tudo é feito apenas para evitar que as pessoas se aglomerem em bancos e agências lotéricas. Marcone, que é proprietário de uma lotérica, garante que a ação visa apenas beneficiar as pessoas, independente de objetivos políticos. Ele garante que a ação foi acordada com a Caixa e que os cheques são da empresa lotérica, não da sua conta pessoal. Além disso, no áudio, Marcone descarta qualquer interferência nas filas da agência da Caixa Econômica. A explicação foi bem recebida pela população, apesar do período eleitoral.

Prefeito corona

Até pouco tempo, Antonina do Norte comemorava não estar entre os municípios contaminados com o coronavírus. Mas, isso já faz parte do passado. E o prefeito Evandro Arrais é apontado como principal responsável. Pesa contra o prefeito o fato de saber dos riscos ao transitar do Rio de Janeiro, onde tem negócios, para Antonina, percorrendo ruas e comércio sem a devida proteção. Além disso, o prefeito bancou, ao seu lado, no mesmo voo, o retorno de uma pessoa com todos os sintomas da doença, que teve exame confirmado. Prefeito e acompanhante viajaram sem proteção. Na cidade a revolta é geral. Há quem garanta entrar na Justiça para responsabilizar o gestor pela contaminação. Após a passagem do prefeito, que já retornou ao Rio, o Município já espera a confirmação de três casos e outros 17 estão sob suspeita.

POPULAÇÃO ASSUSTADA

A população de Nova Olinda está assustada com os números do coronavírus na cidade. Com sete casos confirmados, o Município está entre os mais preocupantes, quando é considerada uma população que não chega 15 mil habitantes. O prefeito Ítalo Brito decretou uso obrigatório de máscara, como forma de proteção. Por enquanto, a medida é apenas de orientação, mas se os casos aumentarem, as medidas podem se tornar mais rígidas, chegando a multas e até detenção. O alento é que, dos sete casos, quatro estão em apenas uma casa e três deles estão assintomáticos. Apesar da gravidade da situação, não houve uso político por parte da oposição. Como medidas de contenção da disseminação do vírus na cidade, o Ministério Público pediu, e foi concedida pela Justiça, a interdição de uma pedreira, onde trabalhava um dos infectados. Boas ações!

Enquanto isso...

...**Cresce o temor** em Aurora, Salitre e Farias Brito. Os casos confirmados nestes municípios morreram em consequência da doença. Cada um tem uma morte e os gestores veem a situação como pontual. Para eles, não há risco maior de contaminação em massa. A explicação é aceita, mas a população continua temerosa. O assunto está sendo levado às câmaras.

... **Em Mauriti**, a Prefeitura comemora a cura do prefeito Mano Morais, mas amarga três novos casos no Município, com um óbito. Apesar de ações como a desinfecção das ruas, a população e a Câmara cobram ações mais extensas, como obrigatoriedade do uso da máscara. Ainda há aglomeração, principalmente nos bancos.

... **Em Granjeiro**, a defesa de Thyago Gutthyerre, preso como suspeito da execução do prefeito de Granjeiro, Joao Gregório, nega a participação. Em nota, o advogado Vinícius Ramos de Sá disse que está adotando todas as medidas legais adequadas ao caso. Ele lembrou que as apurações tramitam em segredo de Justiça e que, no momento, são apenas suposições.

... **O advogado disse**, ainda, que está pleiteando a realização da audiência de custódia para se contrapor aos requisitos que autorizaram a prisão temporária. Para o advogado, "existem vários elementos capazes de comprovar que o investigado não tem qualquer envolvimento com o crime". João Gregório foi assassinado em dezembro de 2019.

Com o aumento da contaminação pelo novo coronavírus (covid-19), hospitais de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha estão aumentando o número de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) exclusivos para atender casos graves da doença. Vinte novos leitos foram entregues e outros 40 estão sendo preparados. Com o aumento dos leitos, vem a necessidade da contratação de mais equipes qualificadas para o atendimento e acompanhamento. Segundo levantamento junto as autoridades de saúde dos três municípios, hoje, o Crajubar conta com cerca de 15 equipes médicas, que se revezam em plantões de 12 horas.

Cada equipe multidisciplinar é composta por um médico, um enfermeiro, quatro técnicos, um fisioterapeuta, um assistente social e atende cerca de 10 leitos de UTI. No caso dos técnicos, a flexibilidade é maior, os mesmos profissionais podem participar de várias equipes. Para o atendimento de alta complexidade de covid-19, as equipes estão concentradas no Hospital Regional do Cariri (HRC). A unidade conta com 60 leitos de UTI e prepara mais 30,



AUMENTO de casos de covid-19 gera demanda por profissionais

dependendo da chegada de novos respiradores.

O problema também é enfrentado pela Secretaria de Saúde de Juazeiro do Norte. Segundo o secretário Lucimilton Macedo, 10 leitos de UTI esperam o equipamento na nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Lagoa Seca. No enfrentamento à covid-19, Juazeiro do Norte vive a situação mais preocupante. À espera da inauguração da UPA da Lagoa Seca, o Município concentra seus casos na UPA do Limoeiro e no Hospital São Lucas, onde o sistema já está no limite. Na UPA, há apenas 12 leitos para receber os doentes, sendo dois com respiradores, para casos diversos.

Segundo um médico que não quis se identificar, há problema de permanência

excessiva de pacientes graves na unidade, por falta de vaga no HRC. Esses pacientes deveriam ficar no máximo seis horas na unidade e acabam internados e entubados. A assessoria do HRC garante que ainda existem leitos vagos.

Entre as reclamações na UPA, a escassez de profissionais em vários setores é a mais frequente. Segundo informações, para atender a média e alta complexidade (alas vermelha e amarela), a unidade conta com uma equipe formada por um médico, um enfermeiro e duas técnicas, que cuidam de 12 leitos (com dois respiradores), a cada 12 horas. A unidade é administrada pela Associação das Crianças Excepcionais de Nova Iguaçu (ACENI), que segundo o se-

cretário Lucimilton, tem sido cobrada pelo Município para melhorar o serviço.

Situações mais tranquilas são percebidas em Crato e Barbalha. Nos municípios, que somavam juntos quase 100 leitos de UTI, foram entregues mais 20 leitos pediátricos. Em caso de lotação no HRC, os leitos podem ser destinados aos doentes graves de covid-19. Os novos leitos foram instalados nos hospitais São Camilo, em Crato, e Santo Antônio, em Barbalha. Segundo o vice-prefeito do Crato, André Barreto, as novas UTIs serão assistidas por 41 profissionais, entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos. O mesmo número vai atuar no Hospital Santo Antônio, garante o médico Guilherme Saraiva.

Uma das dificuldades mais frequentes para os hospitais da região é a obrigatoriedade de afastamento para profissionais atuantes com mais 60 anos e/ou com comorbidades, que não podem atender casos de covid-19. Hospitais e secretarias de Saúde não falaram sobre a quantidade de profissionais nessa situação, mas garantiram que novas equipes estão sendo treinadas para atender nas novas UTIs. ▶

POPULAÇÃO RELAXA

Descuido com isolamento revela cenário preocupante

Robson Roque e Joaquim Junior

O crescimento dos casos confirmados do novo coronavírus no Cariri está relacionado ao também crescente número de pessoas que descumprem as orientações para o distanciamento social. A aglomeração de pessoas, parte considerável sem usar máscaras, é registrada em pontos do centro das cidades, periferias e zona rural, revelando cenário de relaxamento das medidas de contenção à doença. Até esta segunda-feira (04), sete óbitos foram registrados no Cariri. O sistema IntegraSUS, da Secretaria de Saúde do Ceará, confirmou apenas cinco, nos municípios de Aurora, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Mauriti e Salitre, mas as prefeituras de Assaré e Várzea Alegre também comunicaram o primeiro óbito em seus limites.

Na região, 20 municípios possuem 92 casos confirmados e 305 suspeitos. O aumento é de quase 100% já que, na semana passada, o número era de 50 confirmações e 166 casos sob investigação em 18 municípios. O crescimento se deve à não obediência, por parte da população, às orientações de isolamento social que devem conter o avanço da disseminação do vírus. Nas cidades, é comum ver filas se formarem em bancos, devido ao pagamento do auxílio emergencial. Uma dessas aglomerações, na Caixa Econômica de Crato, chegou a ser reportada no Jornal Nacional do dia 26 de abril. O contexto tem

preocupado as gestões municipais, apesar de que poucas medidas efetivas além de decretos e orientações, como a fiscalização, são tomadas.

A diretora da Vigilância em Saúde de Juazeiro do Norte, Evanúcia de Lima, analisa que o atual cenário inspira bastante cuidado. Conforme argumenta, o número de pessoas infectadas em Juazeiro saltou de 10 para 23 em uma semana. Como acredita, o relaxamento das medidas de isolamento é um fator preocupante, visto que já existe a circulação viral no município e que a negligência ocasionaria aumento exponencial. "Qual a nossa preocupação? O que está disponibilizado para nossa região é um total de 35 leitos de UTI. E se temos, no momento, 23 casos confirmados, fora o restante da população que não adoecce por covid-19, que cenários a gente vai ter nas unidades hospitalares em busca de uma UTI?", questiona.

Evanúcia enfatiza a apreensão de que muitas pessoas adoecem ao mesmo tempo. Se isto ocorrer, Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - cidades em que o tratamento de pacientes graves é concentrado - podem ver o sistema de saúde pública colapsar, assim como foi registrado em cidades como Fortaleza e países como Itália. Desse modo, a superlotação passa a ser um agravante. "A maneira que vemos de não chegar a esse ponto é que as pessoas sejam tratadas no isolamento", enfatiza, ao mencionar que é necessária

INFORME EPIDEMIOLÓGICO | CASOS NO CARIRI 04/05/2020

Município	Casos Confirmados	Casos em Investigação	Óbitos
1 Antonina do Norte	1	1	0
2 Araripe	1	4	0
3 Assaré	1	2	0
4 Aurora	1	2	1
5 Barbalha	6	50	0
6 Brejo Santo	6	32	0
7 Campos Sales	4	6	0
8 Caririçu	2	8	0
9 Crato	17	61	0
10 Farias Brito	2	6	1
11 Jardim	1	7	0
12 Juazeiro do Norte	23	88	1
13 Lavras da Mangabeira	5	8	0
14 Mauriti	4	5	1
15 Milagres	2	7	0
16 Missão Velha	2	5	0
17 Nova Olinda	6	3	0
18 Porteiros	1	2	0
19 Salitre	1	2	1
20 Várzea Alegre	6	6	0
Total	92	305	5

*Dados coletados até o fechamento desta edição

maior participação do controle sanitário e outros serviços de segurança pública, que contribuam com as fiscalizações, para que ocorra diminuição dos casos. No Município, que concentra a maior parte dos casos, uma paciente que havia testado positivo e recebeu alta do Hospital São Lucas, na última quinta (30), precisou ser internada novamente dois dias depois, no Hospital Regional do Cariri.

O crescimento de pessoas infectadas no Cariri deverá levar prefeitos a adotar medidas mais duras. Uma reunião do comitê de enfrentamento ao coronavírus, de Várzea Alegre, orientou o prefeito Zé Hélder a estabelecer multas para quem não usar máscara ao precisar sair de casa. O gestor disse que não desejaria chegar ao ponto de aplicar multas, contudo o

constante descumprimento do distanciamento social obriga a tomar essa e outras medidas. Outra iniciativa foi a de pedir reforço ao efetivo da Polícia Militar que atua no município e contratar segurança particular para coibir aglomerações, particularmente na zona rural. O Município confirmou seu oitavo caso positivo na segunda (04).A prefeitura de Crato, por sua vez, informou que a Coordenação de Vigilância Sanitária e Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde está intensificando a fiscalização. A ação abranda desde estabelecimentos comerciais e bancários às barreiras sanitárias. "Os profissionais orientam e verificam a aplicação das medidas de segurança contra o coronavírus. A ação acontece com o Demutran e a Guarda Civil Metropolitana". ▶



Metropolitana

SUBNOTIFICAÇÃO de casos é realidade no Cariri e preocupa autoridades

PANDEMIA

Nova Olinda tem crescimento exponencial de coronavírus

Com pouco mais de 15 mil habitantes, Nova Olinda tem sete pessoas infectadas com o novo coronavírus. O quantitativo de pessoas que contraíram a doença chama a atenção quando a cidade é comparada com outras, de maior porte, como Crato, cuja população é quase nove vezes maior e soma dez casos a mais. Diante do crescimento de casos, a gestão de Nova Olinda intensifica as medidas de prevenção, como a obrigatoriedade do uso de máscaras, sob pena de multa, e criação de um desvio para evitar o tráfego no perímetro urbano.

Com o aumento de casos em Nova Olinda, municípios limítrofes, como Altaneira e Tarrafas, também reforçaram as ações de prevenção. Uma delas foi a adoção de barreiras sanitárias para evitar a contaminação da população. Dos sete contaminados em Nova Olinda, seis pertencem a um mesmo núcleo social: um deles viajou a trabalho e, ao retornar, teve contato com outras cinco pessoas que foram infectadas. Uma sétima pessoa tinha regressado do Rio de

Janeiro, quando apresentou sintomas em Nova Olinda.

“Todos os casos estão em isolamento domiciliar. A maioria deles já está assintomático (sem apresentar sintomas). Os demais estão com sintomas leves sendo tratados e acompanhados pela Secretaria de Saúde”, diz o prefeito Ítalo Brito. “Além disso, estamos fazendo a parte epidemiológica, com as pessoas que tiveram contato com eles, para saber por onde estiveram. Têm várias outras pessoas sendo acompanhadas pelos respectivos postos de saúde para saber se vão desenvolver sintomas ou não”, complementa o gestor.

Testar mais

Em transmissão por meio de uma rede social, o prefeito ainda criticou a subnotificação de casos no Cariri. Como as gestões municipais, dependentes do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), não conseguem confirmar casos em tempo hábil, as decisões sanitárias de enfrentamento ao coronavírus são comprometidas. “Estamos fazendo essa par-



PESQUISA aponta que Ceará tem taxa de subnotificação de 89,1%

te de rastreio epidemiológico muito bem feita. Quanto mais você pesquisa, quanto mais você investiga e quanto mais testa, mais você descobre casos novos. Então, acredito que o que esteja havendo nas demais cidades, principalmente nas cidades grandes, é a subnotificação, porque infelizmente, as pessoas não estão sendo testadas”, argumenta Ítalo Brito.

No início da pandemia, em meados de março, a gestão de Nova Olinda instituiu uma comissão multidisciplinar para enfrentar o novo coronavírus. As medidas propostas pela comissão fo-

ram condensadas em um decreto que se somou ao decreto do governador Camilo Santana (PT), válido para todo o Estado. Entre as iniciativas, destacam-se a aplicação de multas para cidadãos e empresas que descumprirem os decretos. Este prevê o uso obrigatório de máscaras para quem precisar sair de casa e aplicação de multa para pessoas infectadas que descumprirem o isolamento domiciliar. O Município comprou cinco mil máscaras, o equivalente a um terço da população, para distribuir à camada mais vulnerável.

PUC/Rio de Janeiro

Apenas um em cada dez casos de coronavírus é notificado no Ceará. A projeção é feita por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio). A pesquisa indica que o Estado tem uma taxa de subnotificação de 89,1%, já que apenas 10,9% dos casos são efetivamente registrados em sistemas públicos e privados. Um levantamento promovido pelo Jornal Estado de São Paulo (Estadão), ao coletar dados do Ministério da Saúde e das Secretarias de Saúde de cada um dos 27 Estados brasileiros e do Distrito Federal, indica divergências e falhas graves nas notificações sobre casos de covid-19. Sem informações precisas sobre pacientes e localidades nos quais o vírus se encontra, autoridades sanitárias não conseguem desenvolver melhores resultados no enfrentamento à doença, podendo levar, ainda, ao relaxamento de medidas por conta de um falso controle do vírus.

O Ceará realizou 30.829 testes em pacientes para

detectar ou refutar a infecção pelo vírus - destes, 22.921 receberam o resultado - conforme estatísticas da plataforma IntegraSUS, disponibilizada pelo governo cearense. Entre os 29 municípios que formam o Cariri, 521 pessoas foram submetidas a exames. Na região existem 92 casos confirmados e outros 315 ainda em investigação. De acordo com os pesquisadores da PUC Rio, “o curso rápido da pandemia e o baixo número de testes realizados no Brasil dificultam a estimativa do real número de casos confirmados”. A subnotificação é reconhecida por instituições como a Fundação Oswaldo Cruz, que justifica não dispor da quantidade suficiente de testes para suprir a demanda. A divergência entre dados é outro fator que gera a subnotificação de casos e dificulta as tomadas de decisões de enfrentamento efetivas. Enquanto o Ministério da Saúde, segundo levantamento do Estadão, indica 9.733 exames no Ceará, o Governo do Estado contabilizava 13.381 diagnósticos ao incluir exames de laboratórios particulares. ▽

PEQUENOS NEGÓCIOS

Instituições financeiras facilitam acesso de crédito à empresas

Joaquim Júnior

Até a primeira quinzena de março, o Cariri possuía 36.738 Pequenos Negócios Optantes do Simples. Destes, 23.016 são Microempreendedores Individuais, 12.919 Microempreendedores, 478 Empresas de Pequeno Porte e 325 sem porte. As informações são do DataSebrae. Para que tenham acesso ao crédito e enfrentem os problemas causados pela pandemia do novo coronavírus, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e

Pequenas Empresas (Sebrae) e a Caixa Econômica Federal assinaram acordo para facilitar acesso dos empreendedores a financiamento de capital de giro.

Dados da Pesquisa Sebrae/NA apontam que, devido ao novo coronavírus, as vendas tiveram queda de 75,3%. Das empresas, 55,6% dizem precisar de empréstimo para pagar as contas e 43% dizem que só aguentam um mês sem faturamento. Diante do atual cenário, a Câmara de Dirigentes Lojistas

de Juazeiro do Norte sugeriu ao Ministério da Economia medidas para que as micro e pequenas empresas permanecessem vivas. Entre elas, estão a facilitação à linha de crédito especial; refis de todos os impostos atrasados, sem multa e juros, sem acréscimos, com a primeira parcela para janeiro de 2021, até 120 meses para pagar, mantendo os pagamentos em dia; e corte do FGTS por 3 meses.

“O primeiro ponto foi atendido de forma parcial, onde foi, através de uma nova re-

solução, aberta uma linha de crédito da Caixa Econômica com o Sebrae para MEI até R\$12.500, para ME até R\$75 mil e para pequena empresa até R\$125 mil, com 12 meses de carência e uma quantidade diferente de meses para pagar cada segmento”, explicou Michel Araújo, vice-presidente da CDL Juazeiro do Norte. Ele participou, em março, de reuniões com o Ministro Paulo Guedes, a quem enviou quatro sugestões das quais três foram parcialmente atendidas.

De acordo com Tânia Por-

to, articuladora do Sebrae, nesse momento de crise, a entidade tem trabalhado de forma remota com ações e estratégias voltadas aos pequenos negócios. Como acredita, “as empresas precisam estar preparadas para o retorno, entendendo que os clientes estarão muito mais exigentes no que se refere à higienização, delimitação de espaços entre as pessoas, uso de máscaras, dentre outros”. Ela conta que o momento é de repensar o modelo de negócio, onde existe a necessidade de reinventar

e acompanhar a revolução digital pela qual o mundo está passando. “O que devemos considerar fortemente é que a sociedade deve estar plenamente educada, engajada e empoderada para aderir às novas normas de convívio social”, finaliza.

Serviços:

Atendimento remoto: Central de Relacionamento - 0800 570 0800 Fale com um Especialista - www.ce.sebrae.com.br WhatsApp - (85) 98139 0634 ▽

TRATAMENTO DE CÂNCER

Políticos se unem para manter oncologia pediátrica

Joaquim Júnior

Na última semana, através das redes sociais, o Instituto de Apoio à Criança com Câncer (IACC) lamentou o fechamento da ala de oncologia pediátrica do Hospital Maternidade São Vicente de Paulo (HMSVP), em Barbalha, o que resultaria no envio dos pacientes para Fortaleza. Após isso, a repercussão resultou no engajamento de populares e de representantes do poder público, que se comprometeram em não deixar parar o serviço, que atende 45 municípios da região. Para evitar o fechamento da ala, políticos como atuação no Cariri promoveram o repasse de recursos, via emendas parlamentares, que somam mais de R\$1 milhão



FERNANDO Santana visitou o IACC e também garantiu recursos para a oncopediatria

para reforma, continuidade do serviço e habilitação da ala.

Fátima Regina, membro da diretoria do IACC, dis-

se que teve consciência do cancelamento dos serviços após receber um funcionário do Hospital. “Achamos, por bem, não permitir que isso

acontecesse. Nós fizemos um texto de apelo, derramando nosso coração, nossa dor. Esse texto viralizou e chegou ao cenário político do Ceará”, conta, ao dizer que vários políticos mostraram interesse em contribuir com a causa.

Amílcar de Sá Barreto, assessor jurídico do Hospital, relata que até então os serviços de oncologia são custeados pelo Hospital. “A gente não teve condições de manter. A gente teve uma queda na receita, principalmente por conta da pandemia do coronavírus. Uma

baixa na frequência hospitalar, baixa nas cirurgias etc. Então, o Hospital tomou essa decisão” - que será revista após repercutir e obter o apoio de parlamentares. “Estamos fazendo de tudo

para manter o serviço em pé”, garantiu Amílcar, ao contar que há, atualmente, seis pacientes em tratamento no Hospital e por volta de 20 em Fortaleza. Com a estruturação, os pacientes retornariam ao São Vicente.

O deputado estadual Fernando Santana tomou conhecimento que a entidade possui habilitação para que o SUS envie recursos para a oncologia adulta, mas que, até hoje, a habilitação da oncopediatria não aconteceu. Soube, então, que cerca de R\$ 400 mil dariam conta para construção da ala de pediatria e que, depois de construída e funcionando, a habilitação se concretizaria.

Após alguns telefonemas, o recurso levantado foi além do esperado, via emendas

estaduais, dos deputados cearenses Fernando Santana (PT), R\$ 100 mil; Guilherme Landim (PDT), R\$ 50 mil; Davi de Raimundão (MDB), R\$ 50 mil; Marcos Sobreira (PDT), R\$50 mil; Danniell Oliveira (MDB), R\$50 mil; Audic Mota (PSB), R\$50 mil. Deputados federais também se uniram à causa. José Guimarães (PT) se posicionou no envio de R\$ 200 mil em emendas; deputado Roberto Pessoa (PSDB) prometeu alocar emenda no valor de R\$ 500 mil. Já Júnior Mano (PL) doaria R\$200 mil. O valor total, que supera R\$ 1 milhão, bem além do esperado, servirá para manter o funcionamento dos atendimentos, até que ocorra a habilitação pelo Ministério da Saúde. ▽



RELAXAR?



NEM DENTRO DE CASA.

**CONTINUAR MANTENDO
O ISOLAMENTO SOCIAL,
A HIGIENE DAS MÃOS E O USO
DE MÁSCARAS AINDA É A
MELHOR FORMA DE PREVENÇÃO.**

SAIBA MAIS ACESSANDO NOSSO SITE:

JUAZEIRODONORTE.CE.GOV.BR



OU   PREFEITURAJUAZEIRODONORTE

VAMOS VENCER A LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS.

Apresentou sintomas do coronavírus?

Unidade Sentinela

na Avenida do Agricultor próximo ao Vapt Vupt.

DISK DÚVIDAS

Ligue: (88) **9 9732.0845**

PELO SEU BEM. PELO BEM DA NOSSA CIDADE.

Secretaria
de Saúde



**JUAZEIRO
DO NORTE**
PREFEITURA MUNICIPAL
Cidade de fé e trabalho.

#FIQUEEMCASA



LITERATURA

Marlon Torres leva poesia
ao público pelas redes sociais

Joaquim Júnior

Em tempos de caos, poesia. Por livro, por música ou por qualquer outro formato, é consenso que ela tem o poder de oferecer leveza às vidas. Com a tecnologia, as redes sociais se tornaram meio de disseminação dos versos, que encantam com seu poder inspirativo. Unindo o útil ao agradável, o poeta Marlon Torres criou uma página - inicialmente no Orkut e depois migrou para o Facebook até chegar ao Instagram. Além de levar ao mundo suas poesias, através do @poetamarlontorres, ele utiliza a plataforma como espaço para guardar os seus escritos sem que os perca posteriormente.

Natural de Pernambuco e com o Cariri no coração, Marlon convive com a poesia desde criança. Ele conta que, por ter morado praticamente toda a infância na zona rural, lá bebeu da fonte da poesia popular. Seu avô, apesar de não escrever, tinha uma memória prodigiosa, com inúmeros títulos clássicos de folhetos em mente. Com ele, Mar-



MARLON participa de dupla de cantadores e possui canal no YouTube

lon acompanhou programas de cantoria de viola e declamações de poesia popular - o que fizeram nascer o interesse pela arte. "Nesse meio tempo, eu já tinha um conhecimento sobre literatura - não a popular, mas a clássica, pois já lia Camões, Bocage, Gregório de Matos, Vinícius de Moraes e outros nomes", contou, ao dizer que os primeiros escritos foram sonetos, unindo a lírica uti-

lizada absorvida pela leitura dos autores à métrica da cantoria de viola e cordel.

A poesia de Marlon, segundo ele, surge de forma inesperada. "Ela bate à porta sem avisar que vem. É como eu disse: às vezes, você se senta pra almoçar e uma 'frase chefe' chega. Você acorda e já tem aquela mensagem. Deita pra dormir e aparece aquele sussurro. Pode até ser uma mensagem espiri-

tual...não sei explicar bem", comenta, ao destacar que não possui uma linha filosófica fixa e que as estrofes dele são baseadas no que chegar à mente. "Penso que o poeta não escolhe a poesia, mas ela escolhe o poeta", enfatiza o jovem, que diz que, "na poesia, apesar de existir mais lirismo nos escritos poéticos do que verdade propriamente dita, em algum lugar, alguém vai sentir verdade naquilo e tomar para si".

O poeta, que cursou Jornalismo na Universidade Federal do Cariri (UFCA), tem um livro estacionado na editora. Neste momento de pandemia, ele aproveitou o tempo também para se dedicar a outras linguagens. "Como sou cantor repentista, tenho um canal no Youtube (Nós, vocês e as violas), em parceria com um amigo também cantor. E, na plataforma, somos o primeiro canal a realizar cantorias ao vivo, muito mesmo antes da moda pegar com a quarentena", relata. A experiência, ao seu ver, tem sido interessante, mesmo que vários cantadores questionando se o projeto iria para a frente. ▶

EDUCAÇÃO

Estudantes temem
desempenho no Enem

Samylla Alves

Mesmo diante da pandemia da covid-19, as provas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) estão com as datas mantidas para os dias 1º e 08 de novembro de 2020. No entanto, os estudantes estão preocupados em como se manter produtivos e preparados para o exame, tendo em vista que as aulas presenciais foram suspensas devido ao novo coronavírus. Alunos da rede pública e privada do Ceará estão recorrendo às plataformas online, porém manter uma rotina de estudos em casa é um grande desafio.

O estudante John Mayron, que cursa o 3º ano em uma escola pública de Juazeiro do Norte, explica que a suspensão das aulas presenciais aumentou ainda mais a pressão para os estudantes que vão fazer o Enem em 2020. "É o nosso último ano letivo no Ensino Médio e além de toda a pressão que sofremos, fomos surpreendidos pelo coronavírus e a suspensão das aulas presenciais. Por mais que tenhamos acesso às aulas por meio das plataformas digitais, não é a mesma coisa de ter o professor em sala de aula nos apoiando", afirma John Mayron.

A professora Rayssa An-



tunes diz que é preciso encontrar a melhor forma para adaptar-se a nova rotina de estudo e traz algumas dicas. "É importante ter um plano de estudos com horários e conteúdos a ser estudado, elaborar mapas mentais para fixar o que foi visto. O hábito da leitura também é muito importante e expande o nosso vocabulário e conhecimento. Durante o estudo é importante colocar o celular no modo avião para evitar distrações e, a cada duas horas, a orientação é descansar por 15 minutos, para manter a produtividade e concentração. É importante ter em mente que a pandemia vai passar, enquanto isso vamos nos adaptar a nova realidade da melhor forma possível", orienta Rayssa Antunes. ▶

PRODUÇÃO LEGISLATIVA



O vereador Adauto Araújo (PSC) solicitou a presença do prefeito Arnon Bezerra, na Câmara Municipal, para esclarecer alguns pontos citados pelo chefe do Executivo, durante uma Live, afirmando que demissões poderiam acontecer nesse momento. O parlamentar recordou uma reunião com o gestor, onde "ele disse que demissão seria a última das hipóteses". O líder do governo também derrubou dois requerimentos: um de autoria de Demontier Agra (PPL) e o segundo do vereador Zé Barreto (PPS).



O vereador Cícinho Cabelereiro (PPL) solicitou ao Prefeito e secretário municipal de Finanças para que, urgentemente, estudem uma maneira de preservar os empregos das pessoas prestadoras de serviços temporários em diversas secretarias de Juazeiro do Norte, principalmente daquelas que recebem salário mínimo. De acordo com ele, circulam nas redes sociais informações de que haverá cancelamento de contratos devido à queda da arrecadação de tributos, em razão da pandemia da covid-19.



O vereador Claudionor Mota (PMN) pediu o apoio dos parlamentares da Câmara Municipal para aprovação da lei de indicação que "autoriza o Município a instituir o departamento de avaliação dinético-funcional", que tem por objetivo garantir parecer técnico fisioterapêutico na Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro. De acordo com o anexo, "Para o exercício da atividade, o profissional deve estar regular com suas obrigações perante o Conselho Regional de Fisioterapia da circunscrição, onde ocorreu a prestação do serviço."



As principais ações de combate ao mosquito Aedes aegypti e eliminação das arboviroses, como zika, dengue e chikungunya, acontecem por diversas formas. Pensando nisso, o vereador Damian de Firmino (PRTB) solicitou operação do carro fumacê nos bairros: São José, Frei Damiano, Lagoa Seca, Jardim Gonzaga, Triângulo, Campo Alegre, João Cabral, Pirajá, Franciscanos, Limoeiro, Timbaúba e Planalto, para o combate às doenças. O vereador ressalta que os cuidados com a saúde devem ser diários.



O vereador Gledson Bezerra (PMN) cobrou prestação de contas detalhadas, por parte da administração municipal, com o intuito de saber como foi gasto a quantia de mais de R\$ 30 milhões extras, recebidos no final de dezembro de 2019. Segundo o vereador, não tem explicação lógica sobre onde a Prefeitura aplicou o montante, uma vez que nada de concreto, de acordo com ele, foi realizado do início da quarentena até então. Gledson ressalta que, principalmente agora, é importante a transparência do uso do dinheiro público.



Em uma semana, o vereador Demontier Agra (PPL) teve seus dois requerimentos verbais derrubados pelos vereadores da Casa: o convite à Secretaria de Educação para explicar denúncias de superfaturamento de produtos da merenda escolar e uma solicitação da SE-DEST ao Ministério Público para acompanhar o processo. Segundo o vereador, os preços estavam abusivos. "O quilo de milho de pipoca por R\$ 44, o litro de leite R\$ 9,98, dentre outros." Ele afirma que levará os casos à Polícia Federal e ao MP.



A vereadora Jacqueline Gouveia (PRB) enviou requerimento ao governador Camilo Santana (PT) e aos deputados federais e estaduais, representantes do Cariri, após o Instituto de Apoio à Criança com Câncer no Cariri (IACC) anunciar, em suas redes sociais, que o hospital São Vicente, em Barbalha, teria fechado a oncologia pediátrica. Jacqueline pediu a mobilização de todos para que os atendimentos não fossem encerrados. Há 20 anos, a ala oncológica tenta ser habilitada pelo Ministério da Saúde para receber verbas.



JOSIMAR SEGUNDO

CÂMARA COBRA PROVIDÊNCIAS
SOBRE CANCELAMENTO DE
CONTRATOS PELO MUNICÍPIO

Vereador pede preservação de empregos temporários em diversas secretarias municipais de Juazeiro do Norte

Na sessão por videoconferência da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, da última quinta-feira (30), o vereador Cícinho Cabelereiro fez um requerimento solicitando, junto ao secretário Municipal de Finanças, Evaldo Soares, e ao prefeito Arnon Bezerra (PTB), que urgentemente tomem providências em relação à economia do Município.

"Peço que estudem uma maneira de preservar o emprego das pessoas prestadoras de serviços temporários em diversas secretarias de Juazeiro do Norte, princi-

palmente daquelas que recebem salário mínimo", diz um trecho do requerimento lido pela secretária Executiva da Casa Legislativa, Expedita Boaventura.

De acordo com o vereador Cícinho, circulam nas redes sociais informações de que haverá cancelamento de contratos, por conta da queda da arrecadação de tributos, em razão da pandemia do novo coronavírus. O parlamentar trata a situação enfrentada como "momento desesperador" para todos, onde muitos dos prejudicados ficarão com débitos de água,

luz, aluguel, alimentação e outros contraídos anteriormente. Para o vereador, quem não receber o auxílio emergencial do Governo Federal, no valor de R\$ 600, por não atingir o perfil social do programa, ficará em situação difícil.

O requerimento foi apresentado para os parlamentares e aprovado sem ressalvas. Agora, segue tramitação com ofício enviado para a secretaria de Finanças e Gabinete do prefeito, onde os citados serão notificados e tem prazo regimental vigente na Lei Orgânica do Município para apresentar resposta.

'APITO'

EXERCÍCIO À DISTÂNCIA

Aulas interativas ajudam a combater o sedentarismo

Samylla Alves

A pandemia do coronavírus (Covid-19) estabeleceu uma nova rotina à população brasileira: o isolamento domiciliar, modo mais eficaz, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), para evitar a proliferação da doença. A medida

alterou a rotina de treinos de muitas pessoas e, para que a população não fique sedentária, a Secretaria de Esporte e Juventude de Juazeiro do Norte está disponibilizando aulas online gratuitas de funcional, dança, recreação infantil, jiu-jitsu, taekwondo e pilates.

As aulas são disponibili-



Divulgação

pensada para atender vários públicos e não é necessário fazer cadastro para ater acesso as aulas online.

O secretário de Esporte e Juventude de Juazeiro do Norte (Sejuv), Luciano Basílio, diz que a iniciativa foi pensada para que a população possa se manter ativa. “Hoje, o local mais seguro é a nossa casa, o coronavírus alterou a nossa rotina e precisamos nos reinventar. Os professores e técnicos gravaram os vídeos com aulas de várias modalidades e disponibilizamos nas redes sociais. Ofertamos aulas de artes marciais, dança, pilates e recreação para abranger diversos públicos. O resultado tem sido satisfatório e já pensamos permanecer com essa iniciativa após a pandemia, pois nem todo mundo pode sair de casa para se exercitar”, explica Luciano Basílio.

AULAS online são alternativa durante a quarentena

zadas através das redes sociais da Sejuv e obedecem a um cronograma. Nas terças e quintas-feiras, às 16h, tem

jiu-jitsu e taekwondo às 17h; dança e funcional nas segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h e 16h; pilates nas quar-

tas e sextas-feiras, às 17h, e recreação infantil nas terças, quintas-feiras e aos sábados, às 9h. A programação foi

Mais informações:
@sejuvpmjn



■ SEGURANÇA ELETRÔNICA ■ ZELADORIA
■ PORTARIA ■ TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Travessa Sllno Duda, 59 - Bairro Santa Teresa - Juazeiro do Norte - CE

24 HORAS Tel.: 88 3571.2101
Peça já seu orçamento sem compromisso

TODOS OS DESDOBRAMENTOS
DA PANDEMIA DE COVID-19, NO CEARÁ,
VOCÊ CONFERE NO CN7!

Acesse:

cn7.com.br/coronavirus

CN7

Sem medo da verdade